

## RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES – 2020

### (521) LONNE RIBEIRO ARAÚJO

**Data:** 31.01.2020

**Título da Dissertação:** “O CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO E A INTERDISCIPLINARIDADE COMO DIMENSÃO INTEGRALIZADORA.” (140p)

Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvahêdo/PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** Os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (EMI) dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFES), apresentam a proposta de integrar a educação básica à educação profissional para superação dos obstáculos oriundos da dualidade estrutural na educação brasileira reproduzida ao longo da história, de forma a possibilitar uma ampla formação do sujeito. Diante desses propósitos, a interdisciplinaridade surge como um dos princípios promovedores da integração, na medida em que se manifesta por meio da literatura específica como suporte para as práticas pedagógicas desenvolvidas no EMI. Sendo assim, esse aspecto foi basilar na construção da questão-problema do estudo: Como o princípio da interdisciplinaridade, eixo orientador do Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Vestuário integrado ao Ensino Médio é mobilizado na prática pedagógica pelos professores? Dessa forma, a investigação tem como objetivo analisar como o princípio da interdisciplinaridade, eixo orientador do Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Vestuário integrado ao Ensino Médio é mobilizado na prática pedagógica pelos professores. Especificamente, objetiva descrever como o princípio da interdisciplinaridade é proposto no Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Vestuário integrado ao Ensino Médio; identificar a concepção de interdisciplinaridade dos professores da base comum e técnica que ministram aula nesse mesmo curso; e compreender as possibilidades e os limites de desenvolvimento da interdisciplinaridade na prática pedagógica desses professores. Para alcançar os objetivos apoia-se na base teórica-metodológica dos seguintes autores: Fazenda (1996, 2007, 2010, 2011), Japiassú (1976), Pombo (2008), Freire (1993), Luck (1995, 2001, 2009, 2011), Frigotto (2000, 2005, 2009, 2011, 2012, 2018), Ciavata (2005), Ramos (2011), Kuenzer (1998, 2007), Pacheco (2010, 2012, 2015), Machado (1998, 2006, 2008, 2009), Costa (2012), Moura (2004, 2007, 2013), etc. Para tanto, conduzimos a investigação de abordagem qualitativa descritiva, utilizando como dispositivos para a produção dos dados o ateliê biográfico e o diário de prática com 08 (oito) professores, sendo 04 (quatro) da base comum e 04 (quatro) da base técnica do curso, no intuito do alcance do objetivo proposto para a investigação no Curso Técnico Integrado de Vestuário (CTVI) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFPI) nos campi Piri-piri e Teresina, cujos dados empíricos, após organizados em categorias foram analisados com base nos estudos de Bardin (2011), tendo como foco a Técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados obtidos revelam que a interdisciplinaridade apresentada no PPC tem um caráter de método ou instrumento de apoio no desenvolvimento de práticas pedagógicas. No entanto, esse princípio é pouco discutido nesse documento e não assume o papel de destaque na condução dessas mesmas práticas. No que diz respeito à concepção docente sobre a temática, concluiu-se que pouco reflete a relação entre o princípio da interdisciplinaridade com o projeto de integração do CTVI, confirmando os aspectos impeditivos à efetivação da prática docente interdisciplinar. Nesse caso, a possibilidade de viabilizar tais práticas, demanda uma maior interação entre a gestão, equipe pedagógica e os professores da base comum e técnica profissional, desde o planejamento até a concretização dos projetos interdisciplinares, além de políticas de formação continuada para professores que atuam nessa modalidade de ensino, a julgar pelas especificidades educacionais do Ensino Médio Integrado.

**Palavras-chave:** Educação profissional. Curso de vestuário. Interdisciplinaridade.

### (522) JOSILDO LIMA PORTELA

**Data:** 10.02.2020

**Título da Dissertação:** “POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFPI/CMPP.” (425p)

Profa. Dra. Maria Divina Ferreira Lima / PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** Com base na Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA e Decreto nº 4.281/2002 (BRASIL, 2002), que regulamenta a mesma, tratando que a dimensão ambiental

deve constar no currículo dos cursos de formação de professores, e, por sua vez, as DCN de formação de professores (BRASIL, 2015) que estabelece que os egressos dos cursos de formação de professores deverão estar aptos a demonstrar consciência ambiental e conhecimentos relativos aos processos de ensinar e de aprender, relativos a matéria ambiental. Partimos para a seguinte questão-problema: Como a PNEA é trabalhada na formação de professores para educação básica nos cursos de licenciatura da UFPI/CPPM? Logo, definimos como objetivos específicos: Identificar os conhecimentos relativos à política de educação ambiental presentes no PPCs de formação inicial de professores; compreender como os princípios da política de educação ambiental são trabalhados na prática docente nos cursos de licenciatura e caracterizar os cursos de formação inicial de professores quanto ao atendimento dos objetivos da política de educação ambiental. O tema proposto se justifica pela importância da EA no contexto atual em que a sociedade brasileira sofre os efeitos da ausência de uma consciência ambiental quanto ao uso sustentável dos recursos naturais. Como também evidenciamos a relevância acadêmica e social desta investigação por colaborar com os serviços desenvolvidos pela UFPI, na formação de profissionais da educação básica. Em particular, em decorrência da minha formação e atuação profissional na área da Engenharia Ambiental. Tratando-se de uma pesquisa qualitativa, inicialmente levantamos os PPCs, em seguida analisamos os mesmos, depois entrevistamos os professores dos cursos de licenciatura que ministram disciplinas voltados a temática ambiental e, por último, fizemos a análise do conteúdo das entrevistas com base em Bardin (2009). Para criar um referencial teórico, além das Leis, Decretos, Diretrizes e Portarias, trabalhamos com autores que abordam: Política, EA, Currículo e Formação de Professores. Como resultado da pesquisa, constatamos que ainda muito precisa ser feito para o atendimento pleno PNEA (atendimento a LEI), pela falta de conhecimentos relativos à EA de forma efetiva nos PPCs do cursos de formação inicial de professores, por falta na efetividade da prática docente no ensino da EA, provocada principalmente pela falta de formação dos Professores Formadores na temática ambiental.

**Palavras-chave:** Política Nacional de Educação Ambiental. Lei 9795/99. Formação de professores.

### **(523) ELAYNA MARIA SANTOS SOUSA**

**Data:** 17.02.2020

**Título da Dissertação:** “APROPRIAÇÃO E OBJETIVAÇÃO DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NO ENSINO MÉDIO.” (189p)

Profa. Dra. Eliana de Sousa Alencar Marques / PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** Este trabalho consiste no estudo acerca do fenômeno “Apropriação e objetivação dos conteúdos escolares no Ensino Médio”, tendo como objetivo primário analisar o processo apropriação-objetivação dos conteúdos escolares no Ensino Médio e objetivos secundários: 1) analisar significações produzidas pelo professor sobre a atividade pedagógica no Ensino Médio; 2) apreender situações de ensino-aprendizagem que evidenciam apropriação e objetivação dos conteúdos escolares pelos estudantes; 3) analisar significações produzidas pelos estudantes sobre os conteúdos escolares. Ressalta-se que a pesquisa é de natureza crítica, orientada pelos pressupostos teóricos e metodológicos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, que, por sua vez, fundamentam-se nas leis, princípios e categorias do Materialismo Histórico Dialético. Em função de tal método da investigação, optou-se por realizar pesquisa-formação como propõe Longarezi (2013), tendo em vista que este tipo de pesquisa instiga os interlocutores a refletirem criticamente sobre sua atividade em contexto de colaboração. O campo da pesquisa é uma escola filantrópica que atende crianças e adolescentes da periferia da cidade de Teresina-PI. Participaram da pesquisa como interlocutores 01 professor e uma turma de alunos da 1ª série do Ensino Médio da referida escola. Para produção das informações optou-se por instrumentos e procedimentos metodológicos coerentes com os objetivos propostos: questionário on-line, questionário descritivo, entrevista e observação participante. Os resultados alcançados com a pesquisa revelaram que a educação escolar favorece a aprendizagem e o desenvolvimento do aluno quando possibilita a apropriação de qualidades humanas mais desenvolvidas, ou seja, quando esse aluno se apropria de conhecimentos que ampliam suas relações com o mundo, como assevera Vigotski (2018). A investigação também evidenciou que o modo como os alunos se apropriam dos conteúdos favorece esse desenvolvimento e que a objetivação destes pode ajudar os professores a encontrarem melhores alternativas metodológicas a serem desenvolvidas em sala de aula. As análises realizadas contribuíram para a compreensão de

que determinadas práticas pedagógicas, como a que foi vivenciada pelos (a) estudantes durante a pesquisa, têm-se constituído em encontros alegres que contribuem para que os estudantes se apropriem dos conteúdos mediados por motivos particulares impulsionadores da atividade de estudo, qualidade que potencializa os estudantes a objetivarem novas funções psicológicas. Esses resultados explicitam que a qualidade da atividade pedagógica cria as condições para a qualidade das objetivações dos estudantes.

**Palavras-chave:** Apropriação e objetivação. Conteúdos escolares. Ensino médio. Aprendizagem e desenvolvimento.

#### **(524) SAMARA BORGES DA SILVA**

**Data:** 17.02.2020

**Título da Dissertação:** “PRÁTICA DOCENTE DE PEDAGOGOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: Produção de saberes da docência.” (139p)

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho/ PPGE-UFPI (Orientador)

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo geral investigar a prática docente de pedagogos que ministram Ciências Naturais no 5º ano do Ensino Fundamental em escolas municipais de Altos-PI, visando a compreensão das formas de produção de saberes da docência. São objetivos específicos: a) Apresentar aspectos históricos do ensino de Ciências Naturais dos anos iniciais do Ensino Fundamental; b) Compreender a formação em Ciências Naturais dos pedagogos; c) Caracterizar a prática docente de pedagogos que ministram Ciências Naturais no 5º ano do Ensino Fundamental; e d) Compreender as formas de produção de saberes docentes mobilizados pelos pedagogos. Considerando a relevância do papel desse profissional em ensinar Ciências Naturais, o problema de pesquisa tem o seguinte enunciado: como se desenvolve a prática docente de pedagogos que ministram Ciências Naturais no 5º ano do Ensino Fundamental em escolas municipais de Altos-PI, visando a compreensão de como ocorre a produção dos saberes da docência? As vivências como professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental do âmbito público da cidade de Teresina foi um dos vieses que contribuíram para cumprimento desta pesquisa. Embora seja fato que o zelo atribuído as disciplinas da Língua Portuguesa e da Matemática são ascendências fortes no currículo escolar, diante dessa perspectiva é visível a secundarização das demais áreas que regem o currículo, inclusive a Ciências Naturais. A construção do referencial teórico tem sustentação em Carvalho e Gil-Pérez (2011), Delizoicov e Angotti (1994), Fracalanza e Megid Neto (2006), Fumagalli e Weissmann (1998), Krasilchik (1987), Mendes Sobrinho (2002, 2008, 2014) – sobre o ensino de Ciências Naturais. Do mesmo modo em: Franco (2001), Freire (2013), Pimenta e Lima (2004), Souza (2009), Thomazi e Asinelle (2009), Veiga (2018) – prática docente. Como também em Borges (2001), Campos (2012), Fiorentine (1998), Freire (1996), Gauthier (1998), Melo e Urbanetz (2009), Soares (2010), Shulman (1987), Tardif (2014) e Pimenta (2012) – saberes docentes; dentre outros. São utilizados também, documentos legais como as Leis Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDBEN/96 (BRASIL, 1996), Parâmetros Curriculares da Educação (BRASIL, 1997), Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (BRASIL, 2015) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). A abordagem é qualitativa e como técnica de coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada. Os interlocutores são sete pedagogos do quadro efetivo que ministram Ciências Naturais no 5º ano do Ensino Fundamental, em escolas públicas municipais urbanas de Altos-PI. Em vista de compreender a prática desse profissional, a opção foi pelo roteiro como instrumento de coleta de dados; que foram analisados e interpretados com base nas orientações de Bardin (1977). As compreensões construídas, a partir dos resultados analisados e discutidos evidenciam que os interlocutores se mostram empenhados em desenvolver práticas utilizando materiais alternativos, adotando fontes inovadoras e de baixo custo, diferenciando inteiramente do tradicional; são conscientes da carência de suporte, mas abusam da criatividade, pois acreditam cooperar pela conscientização sobre os determinantes que prezam pelo desenvolvimento sustentável do nosso país. Traçam uma sequência didática de natureza contextualizada e investigativa no tocante de atividades teóricas, expositivas e dialogadas sustentadas em vários projetos interdisciplinares.

**Palavras-chave:** Prática docente. Ciências naturais. Produção de saberes. Anos iniciais do Ensino fundamental.

**(525) EFIGÊNIA ALVES NERES****Data:** 21.02.2020**Título da Dissertação:** “HISTÓRIAS QUE SE CRUZAM NA EJA: AS TRAJETÓRIAS DE VIDA DE MULHERES AFRODESCENDENTES DE SUCESSO EDUCACIONAL.” (188p)

Prof. Dr. Francis Musa Boakari/ PPGEd-UFPI (Orientador)

**RESUMO:** Na atualidade ainda permeia no imaginário social a representação negativa referente à mulher afrodescendente e aos lugares ocupados pela mesma na sociedade. Apesar desse pensamento, que às colocam como um dos grupos mais marginalizados da sociedade, em sua tripla acepção: gênero-raça-classe, há aquelas que estão conseguindo superar os desafios e alcançar a mobilidade social. Com a pesquisa “Histórias que se cruzam na EJA: as Trajetórias de Vida de Mulheres Afrodescendentes de Sucesso Educacional” problematizamos como algumas mulheres afrodescendentes, interpretam a sua trajetória educacional, em especial sua passagem pela Educação de Jovens e Adultos (EJA), e quais as implicações disso, em suas formas de organização da vida e no enfrentamento das suas dificuldades socioculturais, baseadas nas questões de gênero-raça-classe. Tem como objetivo geral: compreender a partir das Histórias de Vida de mulheres afrodescendentes, a importância das experiências escolares na EJA, como garantia do direito à educação, em suas formas de organização da vida e no enfrentamento das suas dificuldades socioculturais, baseadas nas questões de gênero-raça-classe. Estabelece como objetivos específicos: descrever as experiências de vida, que fizeram com que estas mulheres afrodescendentes percebessem a EJA como possibilidade de conclusão da escolarização básica e garantia do direito à educação; identificar na trajetória de vida de mulheres afrodescendentes, a importância da EJA, como possibilidade de sucesso educacional/profissional, frente às adversidades da vida social e escolar e caracterizar as táticas utilizadas por mulheres afrodescendentes em suas experiências na EJA, a fim de que possam alcançar o sucesso educacional/profissional, desejado por cada uma delas, de maneira singular. Fundamenta-se nos seguintes autores/as: sobre a Educação de Jovens e Adultos, enquanto direito humano e política de ação afirmativa: Moura (2003), Paiva (2009), Capucho (2012), Costa e Machado (2017), Branco (2015), Arroyo (2014; 2017) e Carreira (2014); sobre a intersecção das categorias de gênero-raça-classe na EJA: Carneiro (2005), Crenshaw (2002), Gonzáles (1980), Euclides (2017), Rocha, Batista e Boakari (2013), Gomes (2005) e Guimarães (2013) e sobre mulheres afrodescendentes de sucesso educacional: Boakari (2010; 2015; 2019), Martins (2013); Certeau (1994); Reis (2017) e Santana (2011). Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, (DESLANDES; MINAYO, 2012), adotou alguns conceitos das Metodologias Feministas (CHANTLER; BURNS, 2015), especificamente o Feminismo Interseccional (CRENSHAW, 2002) e teve como método de investigação as Histórias de Vida, baseada nos estudos de Josso (2004) e Souza (2006). Para análise das informações da pesquisa, nos inspiramos na Análise de Conteúdo de Bardin (2011) e Poirier, Valladon e Raybaut (1999) e utilizamos como instrumentos as Entrevistas de Histórias de Vida (REIS, 2017) e (SOUSA, 2015) e o Memorial de Formação (PRADO; CUNHA; SOLIGO, 2008). O campo geográfico foi o município de Teresina-PI e as participantes da pesquisa foram duas mulheres afrodescendentes egressas da EJA, que acessaram o Ensino Superior. O estudo evidenciou que as narrativas dessas mulheres indicam que o Brasil tem conseguido reduzir algumas de suas desigualdades históricas, por meio do acesso à educação, em especial na EJA. Há lições nas trajetórias educativas descritas, que nos mostram como essas duas mulheres utilizaram o direito a educação, como ferramenta para superar algumas dificuldades impostas pela condição de ser mulher-afrodescendente-pobre no Brasil. Essas mulheres afrodescendentes, por meio de inúmeras táticas subverteram a lógica social brasileira e ocuparam lugares que não eram comuns a elas, nem para muitas com características semelhantes e em condições parecidas.

**Palavras-Chave:** Mulheres afrodescendentes. EJA. Sucesso educacional.**(526) JULLYANE FRAZÃO SANTANA****Data:** 27.02.2020**Título da Dissertação:** “O PRONERA NO ESTADO DO PIAUÍ: a implantação do Projeto de Educação de Jovens e Adultos de Assentamentos de Reforma Agrária - Proejapi.” (176p)

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – Pronera, institucionalizado pelo Ministério Extraordinário de Política Fundiária, em 1998, nasceu da reivindicação dos movimentos sociais e sindicais do campo, que criticavam os modelos de

educação urbanocêntricos impostos para o meio rural, incompatíveis com as demandas vivenciadas nas áreas de assentamento e acampamento. O Pronera é uma política pública resultante da correlação de forças entre o Estado e os movimentos sociais, em um contexto de acirramento das políticas neoliberais no país, estando presente, também, no Estado do Piauí. O objetivo desta pesquisa é compreender o processo de implantação do Pronera no Piauí, entre os anos de 1999 e 2003, período em que foram celebrados três convênios entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e a Fundação de Desenvolvimento e Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão do Piauí, com a interveniência da Universidade Federal do Piauí, mediante Projeto de Educação de Jovens e Adultos de Assentamentos de Reforma Agrária do Piauí - Proejapi. O estudo consiste em pesquisa documental, de cunho qualitativo, com base nos documentos primários e secundários que instituem, normatizam e avaliam o Pronera em âmbito nacional e local, e em entrevistas semiestruturadas com diferentes sujeitos das instituições e movimentos envolvidos com o processo de implantação do Programa no Piauí. No que concerne às discussões acerca da Educação do Campo e do Pronera, o trabalho dialogou com os estudos de Molina (2003), Caldart (2012), Marialva (2011), Medeiros (2010; 2014) e Gonçalves (2005; 2017); sobre Estado capitalista, políticas públicas, políticas educacionais e financiamento das mesmas, estudos de autores como Behring (2008), Boschetti (2010) e Calazans (1993) foram centrais para a investigação. A pesquisa permitiu concluir que o Pronera, como política pública, tem como característica central a interlocução entre Estado e movimentos sociais e sindicais do campo no processo de elaboração, implementação e avaliação do Programa. Contudo, embora os movimentos sociais e sindicais sejam centrais no momento da apresentação da demanda e de organização do trabalho nos assentamentos, no que se refere à gestão financeira, constatou-se, na operacionalização do Proejapi, a centralização nas entidades executoras, relativizando o papel dos referidos movimentos. No contexto analisado, observou-se que a precariedade estrutural dos assentamentos; o nível de formação dos monitores; os aspectos burocráticos de tramitação do processo; a descontinuidade na liberação das parcelas acordadas nos planos de trabalho e o atraso das atividades pedagógicas, foram elementos que interferiram na dinâmica de execução do Projeto. Os problemas enfrentados foram sendo superados pelo engajamento da equipe pedagógica e dos movimentos sociais e sindicais envolvidos na efetivação do Projeto, permitindo o alcance das metas do mesmo. O Pronera teve papel central na ampliação dos processos de escolarização dos povos do campo e na formação de pessoas engajadas nas lutas pela transformação da social.

**Palavras-Chave:** Política pública. Política educacional. Educação do campo. Pronera. Piauí.

## **(527) MAURICÉIA SILVA DA TRINDADE MACHADO**

**Data:** 27.02.2020

**Título da Dissertação:** “O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS: CONSTRUÇÃO DE SABERES E RECONSTRUÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO ESCOLAR.” (205p)

Profa. Dra. Maria Divina Ferreira Lima/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** O desenvolvimento profissional é um processo contínuo que deve acontecer ao longo de toda a carreira, sendo necessário um planejamento para nortear essa trajetória. Ele é fundamental para a construção de novos saberes e reconstrução da prática pedagógica. A presente investigação partiu da seguinte questão-problema: quais as contribuições do processo de desenvolvimento profissional de Coordenadores Pedagógicos na construção de saberes para a reconstrução da prática pedagógica no contexto escolar? Estabeleceu-se como objetivo geral analisar as contribuições do processo de desenvolvimento profissional de Coordenadores Pedagógicos na construção de saberes para a reconstrução da prática pedagógica no contexto escolar. Visando ao aprofundamento da temática, propôs-se como objetivos específicos: descrever o processo de desenvolvimento profissional de Coordenadores Pedagógicos; identificar os saberes construídos pelos Coordenadores no processo de desenvolvimento profissional; compreender como os saberes construídos no processo de desenvolvimento profissional contribuem na reconstrução da prática pedagógica de Coordenadores no contexto escolar. As discussões sobre o desenvolvimento profissional fundamentam-se em García (1999), Day (2001), Imbernón (2011), Ramalho, Nuñez e Gauthier (2003). Quanto aos saberes docentes e à prática pedagógica, as referências são as contribuições de Tardif (2014), Pimenta (2012), Gauthier (2013), Saviani (1996) e Franco (2012). Com relação à coordenação pedagógica, utilizaram-se os pressupostos de Saviani (2008), Placco, Almeida e Souza (2011,

2015), entre outros. A fundamentação metodológica está baseada em Clandinin e Connelly (2015), Bertaux (2010), Ferraroti (2010), Nóvoa (1995), Warschauer (2002, 2017), Brito e Santana (2014), e Passeggi (2008), entre outros autores. Trata-se de uma pesquisa qualitativa narrativa, com a utilização do método autobiográfico, desenvolvida com a colaboração de oito Coordenadoras Pedagógicas. Para a produção de dados, adotaram-se as Rodas de conversa e o Memorial de Formação. Os dados foram organizados em categorias e subcategorias, e analisados conforme as proposições de Bardin (2016). O campo de investigação foram escolas da educação básica da rede estadual do município de Teresina-Piauí. Os resultados evidenciaram que as Coordenadoras Pedagógicas construíram diversos saberes durante o seu percurso profissional, mediados pelo processo de desenvolvimento profissional, contribuindo para uma atuação mais segura, a tomada de decisões no cotidiano do trabalho, uma prática pedagógica mais inovadora, repercutindo qualitativamente no processo ensino-aprendizagem dos educandos e de todos os que trabalham na instituição, proporcionando a reconstrução de sua prática no âmbito escolar. O desenvolvimento profissional tem ocorrido a partir das necessidades que emergem na prática pedagógica das colaboradoras, por meio de cursos, encontros, formações, bem como reflexão individual e coletiva, oportunizando aprendizagens significativas.

**Palavras-Chave:** Desenvolvimento profissional. Coordenação pedagógica. Saberes. Prática pedagógica.

### **(528) ELINEIDE SOARES BRAGA PEREIRA**

**Data:** 27.02.2020

**Título da Dissertação:** “PRÁTICA DOCENTE E AFETIVIDADE NO CURSO DE MÚSICA/IFPI: NO COMPASSO DE NARRATIVAS DE PROFESSORES.” (112p)

Profa. Dra. Antonia Edna Brito/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** O presente estudo objetiva analisar as concepções de professores de música, campus Teresina Central, Floriano e Paulistana sobre afetividade na prática docente. Tem como objetivos específicos: descrever como se desenvolvem as interações entre professores, estudantes e a música no curso de música do IFPI; b) conhecer as experiências estéticas e sensíveis vividas por professores e estudantes no curso de música do IFPI; c) compreender como a afetividade pode constituir fator potencializador da prática docente no curso de Música do IFPI; e d) Identificar a abertura de professores de música do IFPI, Campus Teresina Central, Floriano e Paulistana para reconhecer a afetividade na prática docente. Vincula-se à linha de pesquisa: Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Piauí. Caracteriza-se como pesquisa narrativa. A opção pela narrativa justifica-se por ser um tipo de pesquisa que favorece o desenvolvimento da reflexão, a revisitação das experiências vividas e a autoformação. Tem como dispositivos de investigação a entrevista narrativa e o memorial autobiográfico por propiciarem acesso a uma profusão de dados, permitindo a expressão da subjetividade dos envolvidos. Tem como contexto empírico o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia/IFPI, campus Teresina/Central e conta com a participação de cinco professores de música do referido curso. A afetividade é compreendida como um processo de sensibilização, que envolve emoções e sentimentos. No contexto do estudo a afetividade é considerada como aspecto constitutivo do desenvolvimento humano e, por isso, constitutivo do desenvolvimento do processo ensino- aprendizagem. Sua relevância é demarcada, sobretudo, por evidenciar a unidade entre afetividade e cognição, realçando que os professores ao considerarem essa unidade ampliam a potência de suas práticas docentes no que se refere às interações entre os estudantes e a música e, particularmente, entre os estudantes e o objeto de conhecimento. Sobre afetividade fundamenta-se nos estudos de Wallon (1968), Vigotsky (1991; 1998), Freire (2002), Tassoni (2008), Tassoni e Leite (2013), Day (2004), entre outros. Em relação à prática docente, atividade intencional e sistemática desenvolvida pelos professores no âmbito da sala de aula recorre às contribuições de Franco (2012) e Freire (1999), entre outros. Registra dentre suas constatações que os colaboradores do estudo reconhecem a afetividade como dimensão inerente as suas práticas, bem como entendem a unidade afetividade-cognição. Revela que a afetividade é potencializadora da prática docente, tendo em vista que pode afetar positiva ou negativamente as diferentes interações que se desenvolvem nessa prática.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Ensino-aprendizagem. Relação afeto-cognição. Afetividade e ensino. Condições de ensino.

**(529) GEANE DA SILVA VIEIRA**

**Data:** 27.02.2020

**Título da Dissertação:** “É PRECISO APRENDER A ENSINAR: Significações de professores de matemática desenvolvidas na formação mediada pela atividade orientadora de ensino.” (170p)

Profa. Dra. Maria Vilani Cosme de Carvalho/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** Essa dissertação de mestrado teve o objetivo de investigar as significações de professores de matemática desenvolvidas na formação mediada pela proposta teórico-metodológica da Atividade Orientadora de Ensino. A escolha dessa temática foi influenciada pelas experiências da pesquisadora durante a formação acadêmica e a atuação como professora de matemática da Educação Básica. Está fundamentada nos pressupostos teóricos do Materialismo Histórico Dialético, de Marx e da Psicologia Histórico-Cultural, de Vygotsky. A pesquisa empírica realizada, é desdobramento do projeto de extensão do Núcleo de Estudos e Pesquisas Histórico-Críticas em Educação e Formação Humana (NEPSH), intitulado “Universidade e Escola: um diálogo necessário à constituição do professor pesquisador”, desenvolvida na Escola Santo Afonso Rodriguez (ESAR). Os colaboradores foram os professores de matemática dos anos finais do Ensino Fundamental e os instrumentos de produção dos dados foram as entrevistas narrativas, as cartas reflexivas, bem como as reflexões feitas pelos professores nos encontros formativos e registradas em vídeo-gravações. O dispositivo analítico foi dos Núcleos de Significação, uma proposta por Aguiar e Ozella (2013). Os resultados revelaram zonas de sentido que nos auxiliaram na compreensão das significações desenvolvidas pelos professores, sobretudo o sentido de que é preciso aprender a ensinar, pois a atividade de ensino não se dá apenas pelo domínio dos conteúdos específicos de matemática, mas pela apropriação de teorias, como da Atividade Orientadora de Ensino, que embasam a organização do ensino que objetiva a apropriação dos conceitos matemáticos pelos alunos.

**Palavras-chave:** Ensino de matemática. Formação de professores. Atividade orientadora de ensino. Significações.

**(530) ROGÉRIO DE MEDEIROS SILVA**

**Data:** 27.02.2020

**Título da Dissertação:** “O ENSINO SECUNDÁRIO NO PIAUÍ EM PÁGINAS DE JORNAIS (1942 – 1971).” (140p)

Profa. Dra. Jane Bezerra de Sousa/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** O presente trabalho tem como temática o ensino secundário piauiense em páginas de jornais, no período de 1942 a 1971. Esse recorte temporal tem como início o ano de 1942, por coincidir com a promulgação da Lei Orgânica do Ensino Secundário, Lei 4.244/42, e o ano de 1971 como término, em virtude da implantação da Lei 5692/71. Estabelece-se como objetivo geral analisar o ensino secundário no Piauí, a partir das notas de jornais publicadas no íterim supracitado. Especificamente, pretende-se: apresentar elementos referentes ao processo de oferta do ensino secundário do Piauí; evidenciar algumas das instituições que ofertavam ensino secundário no Piauí, a partir das informações divulgadas nos jornais; analisar a profissão docente e cultura escolar no ensino secundário, tendo como base a imprensa escrita. A pesquisa parte de estudo bibliográfico e hemerográfico/documental, por meio de notas de jornais coletadas no Arquivo Público do Piauí, Casa Anísio Brito e no sítio eletrônico do Projeto Memória do Jornalismo Piauiense, nos seguintes noticiosos: Gazeta, A Luz, O Dia, O Dominical, o Estado, Renascimento, O Piauí e O Cálamo. Neles, foram pré-analisadas 117 notícias, divididas nas categorias: comunicados e avisos, bolsas de estudos, prédio, exames, eventos escolares, alunos, diretores, professores, propaganda. Como referencial teórico, a análise fundamenta-se na Nova História Cultural ou História Nova – principalmente nos estudos de Le Goff (2003) – tendo sido através dessa corrente historiográfica que ocorreu o alargamento das fontes para a pesquisa histórica, dentre elas, os jornais. Não obstante, outros autores dialogam com a pesquisa, a exemplo de: Sousa (2016); Gil (1991); Galvão e Lopes (2010); Martins e Luca (2015); Fernandes (2008); Burke (2006); Stephanou e Bastos (2005); Barros (2012); Silva (1969); Romanelli (1999); Lopes (2012); Brito (1996); Mendes (2012). Ademais, ancorou-se em leis e reformas, como a Lei Orgânica do Ensino Secundário (4.244/42) e a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação (4.024/61), as quais vigoraram no Brasil e no Piauí no período perscrutado. Assim, as páginas dos jornais piauienses revelaram as modificações do ensino

secundário não só a partir das reformas apontadas, como também de suas instituições escolares, da profissão docente e da cultura escolar. Diante da análise dos noticiosos, foi possível ouvir as vozes de pais, diretores, estudantes e da própria sociedade que vivenciou aquele momento, promovendo um diálogo entre as notícias, os livros de história da educação piauiense e a legislação em vigor. Embora, outras modalidades de ensino tivessem espaço nos periódicos, o ensino secundário ganhou destaque, pelo seu caráter inovador e diversificado, também pela condição social dos estudantes deste ensino.

**Palavras-chave:** História da educação. Ensino secundário. Imprensa piauiense.

### **(531) MARCELLA DE OLIVEIRA ABREU FONTINELE**

**Data:** 28.02.2020

**Título da Dissertação:** “FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICA DOCENTE: contribuições da alfabetização matemática para o letramento da criança.” (214p)

Profa. Dra. Neide Cavalcante Guedes/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** O presente estudo, intitulado Formação continuada e prática docente: contribuições da alfabetização matemática para o letramento da criança, integra a linha de pesquisa Formação de Professores e Práticas da Docência e o Núcleo de Estudos sobre Formação, Avaliação, Gestão e Currículo (NUFAGEC). A formação continuada e a prática docente alfabetizadora, principalmente no que concerne ao letramento matemático, constituem sua discussão central, conforme diretrizes trabalhadas na operacionalização do Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Tem como objeto de investigação a formação continuada e a prática docente do alfabetizador, estabelecendo a seguinte questão-problema: Como a formação continuada e a prática docente do alfabetizador podem contribuir para o letramento da criança a partir da alfabetização matemática? Dispõe como objetivo geral compreender as contribuições da formação continuada e da prática docente do alfabetizador tendo em vista o processo do letramento da criança e a alfabetização matemática. E como objetivos específicos: compreender como os saberes mobilizados pelos alfabetizadores no processo de formação continuada favorecem o letramento por meio da alfabetização matemática; e descrever as contribuições do PNAIC para a prática do alfabetizador no processo de letramento da criança. Adota como apoio teórico contribuições de Soares (2014, 2017), Kleiman (1995, 2007), Franchi (2012), Street (2014) e Fonseca (2014), entre outros. Encontra-se alicerçado nos princípios da Etnometodologia enquanto Teoria do Social, segundo Coulon (1995) e Garfinkel (2018). O campo empírico adotado constitui-se de duas escolas localizadas na cidade do Castelo do Piauí, tendo como interlocutoras quatro professoras que atuam no ciclo de alfabetização. Para a construção dos dados, emprega as técnicas observação participante e entrevista narrativa, cujos achados, em sintonia com os objetivos propostos, guiaram a consolidação da análise de dados que, dentre outros aspectos singulares, revela que a formação continuada vivenciada no PNAIC possibilita o exercício da reflexão sobre prática docente das alfabetizadoras; o intercâmbio de experiências docentes e a ressignificação de saberes docentes. Revelando, ainda, contribuições da alfabetização matemática em suas imbricações com a Língua Portuguesa, para o letramento da criança no ciclo de alfabetização.

**Palavras-chave:** Formação continuada. Prática docente. Alfabetização matemática. Letramento matemático.

### **(532) FRANCISLENE SANTOS CASTRO**

**Data:** 28.02.2020

**Título da Dissertação:** “A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM TERESINA (PI): AS CONTRADIÇÕES ENTRE A PROCLAMAÇÃO DO DIREITO E A EFETIVAÇÃO DA OFERTA.” (156p)

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz / PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da educação que decorre de um processo histórico de negação do direito ao ingresso e à permanência na escola – especificamente à classe trabalhadora – mediante processos sistemáticos de exclusão que resultam em altos índices de analfabetismo. O objetivo desta pesquisa é analisar as contradições existentes entre a proclamação do direito e a efetivação da oferta da EJA em Teresina (PI). Especificamente, pretende-se: identificar a demanda do público da EJA em Teresina; examinar o impacto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação



Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) no movimento das matrículas; e analisar as condições de oferta da EJA nas redes municipal e estadual de Teresina, após a implantação do FUNDEB, relacionadas às dimensões de estrutura física, equipamentos e profissionais do magistério. A abordagem adotada é quantitativa, realizada a partir de pesquisa documental, tendo como base a legislação – em âmbito federal, estadual e municipal –, produções bibliográficas no campo das políticas públicas para efetivação do direito à EJA, documentos que orientam as políticas de educação para jovens e adultos da rede estadual do Piauí e municipal de Teresina, além dos microdados do Censo Escolar. A pesquisa teve como principais referências Freire (1981; 2001), Marx (1983), Paro (2001), Di Pierro (2005), Dourado et al. (2007), Haddad (2007), Costa e Machado (2017). Os resultados dão conta de que existe uma demanda considerável de jovens e adultos que compõe a demanda da EJA no município de Teresina, evidenciando que o direito à educação, proclamado na legislação de âmbito nacional, estadual e municipal, não atinge contingentes significativos da população Teresinense. A inclusão da EJA no FUNDEB não estimulou o crescimento das matrículas da forma como se esperava, porquanto na EJA Ensino Fundamental, assistiu-se a uma queda significativa no atendimento, ao passo que, no Ensino Médio, ocorreu um aumento expressivo no número de matrículas de 2006 a 2018. Quanto às condições de oferta, no que tange à estrutura física, o referido Fundo proporcionou poucas mudanças nas duas redes investigadas. Em se tratando de equipamentos, na rede estadual, concebeu-se aumento nos insumos disponíveis, situação não identificada na rede municipal. Embora a legislação perscrutada proclame direito à educação ao público de EJA, a pesquisa concluiu que existem limites para a sua efetivação em Teresina, demandando mais esforços do poder público para a ampliação e melhoria das condições de oferta.

**Palavras-chave:** Política educacional. Educação de jovens e adultos. Condições de oferta da EJA.

### **(533) JALINSON RODRIGUES DE SOUSA**

**Data:** 28.02.2020

**Título da Dissertação:** “A ESCOLA DO ESTABELECIMENTO RURAL DE SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA, NO PIAUÍ: implantação e funcionamento de um projeto educacional para negros libertos pela Lei do Ventre Livre (1871 – 1888).” (147p)

Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** Este estudo aborda o funcionamento da escola do Estabelecimento Rural de São Pedro Alcântara, com ênfase na pesquisa sobre a missão desta instituição educacional de proporcionar o ensino das primeiras letras, educação moral, religiosa e profissional, para as crianças negras nascidas nas Fazendas Nacionais de criação de gado na Província do Piauí, depois da promulgação da Lei do Ventre Livre, Nº 2.040, de 28 de setembro de 1871, que prometia livrar da escravidão todas as crianças nascidas a partir dessa data. O objetivo geral é analisar a proposta desta escola e as condições para o seu funcionamento. Com esta orientação, foi formulada metodologicamente uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo documental e exploratória, com estratégia de investigação bibliográfica e histórica por meio das análises de documentos e matérias de jornais da época. Neste sentido, o espaço temporal definido para o estudo está entre os anos de 1871 a 1888. As fontes de pesquisas foram: Arquivo Público do Estado do Piauí, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, hemeroteca da Biblioteca Nacional. Essa investigação está inserida na epistemologia da nova história que postula uma ampliação dos enfoques, quando busca trazer para a historiografia a trajetória da vida dos negros escravizados, uma parcela da população que sofreu e ainda sofre a invisibilização da sua cultura e história. Demonstra a importância de trazer à luz fatos significativos que foram ignorados pelo filtro da história tradicional. Na elaboração apresenta a dimensão da história cultural, um direcionamento que amplia as perspectivas de descobertas, com o auxílio de outras áreas de conhecimento. Assim, faz uma leitura da história local e regional através dos documentos pesquisados, compreendidos no domínio da história dos marginalizados. O Estabelecimento Rural foi criado a partir do Decreto Imperial Nº 5. 392, de 10 de setembro de 1873. A escola do Estabelecimento Rural funcionou como internato para crianças negras, na perspectiva de instruir e desenvolver uma atividade profissional. Neste período, o Brasil já começava a discutir a substituição do trabalho escravo para a mão de obra remunerada. Este estudo é relevante para a construção da historiografia da educação dos negros no Estado do Piauí.

**Palavras-chave:** Educação. História. Negros. Piauí.

**(534) JUNIEL PEREIRA DA SILVA**

**Data:** 28.02.2020

**Título da Dissertação:** “CASA DE SONS – ESCOLA DE MÚSICA DE TERESINA (1981-1991): SUJEITOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS ENTRE SALAS E PALCOS.” (114p)

Prof. Dr. Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti/ PPGEd-UFPI (Orientador)

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo interpretar o processo de criação, consolidação e as práticas educativas da Escola de Música de Teresina nos seus dez primeiros anos de funcionamento, entre 1981 e 1991, numa perspectiva histórica. O corpus documental aqui mobilizado é constituído por matérias de jornais e revistas, correspondências institucionais, materiais didáticos-pedagógicos, regimento interno e fontes iconográficas da época em mote. Esses documentos foram selecionados em arquivos pessoais, no Arquivo Público do Piauí - Casa Anísio Brito e no acervo da Escola Estadual de Música Possidônio Queiroz, são articulados com oito entrevistas, realizadas com uma ex-funcionária, quatro ex-professores e três ex-alunas. Nessa perspectiva, investe-se na compreensão das redes de sociabilidades e das parcerias institucionais na constituição da instituição. Coloca-se em destaque os sujeitos e as práticas educativas desenvolvidas no âmbito das aulas música, bem como, na performance de solistas, conjuntos em recitais e concertos promovidos pela Escola. A fundamentação teórica e metodológica tem como base ideias de Magalhães (2004) no que concerne a história das instituições educacionais, de Ginzburg (1989) na abordagem da utilização de fontes documentais diversas, de Le Goff (2003) no uso da memória em pesquisas históricas e as de Norbert Elias e John Scotson (2000) no trato das redes de sociabilidades. Como resultado, é possível interpretar a instituição como uma das principais iniciativas do estado do Piauí no que se refere ao ensino de música. Entende-se que a criação e consolidação da Escola de Música de Teresina deu-se em virtude de parcerias institucionais estabelecidas pelos educadores musicais com o governo do Estado vigente à época, sujeitos que atuaram diretamente na Escola no período em destaque, e que fizeram seus ideais refletirem nas vivências educativas e culturais no âmbito artístico do Piauí.

**Palavras-chave:** História da educação musical. História das instituições escolares. Escola de música de Teresina.

**(535) ALISSON EMANUEL SILVA**

**Data:** 28.02.2020

**Título da Dissertação:** “A TEMÁTICA RACIAL EM CURSOS DE FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS NO BRASIL: O caso do Piauí.” (177p)

Prof. Dr. Francis Musa Boakari / PPGEd-UFPI (Orientador)

**RESUMO:** No Brasil, é notório que o crime de racismo atravessa todas as instituições sociais, e afeta, psicologicamente, boa parte da sociedade. Diante dessa conjuntura, o psicólogo como profissional responsável pelos cuidados das desordens mentais assume papel importante, seja na perspectiva da prevenção de problemas, e/ou na promoção de saúde mental da população. Entretanto, estaria a/o psicóloga/o sendo “formada/o” para lidar com o racismo? Na tentativa de responder essa questão, voltou-se para os documentos que orientam a formação desse profissional. Assim, esse estudo tem como objetivo analisar o tratamento dado à temática racial nos cursos de psicologia em instituições de ensino superior no estado do Piauí. Para viabilizar essa investigação, utilizou-se a abordagem qualitativa do tipo exploratório-descritivo, empregando a análise de conteúdo dos elementos descritos nos ementários de alguns componentes curriculares e seus respectivos referenciais bibliográficos, conforme as ideias de Moraes (2003), Seixas, Coelho, Silva, Yamamoto (2013) e Gil (1999). As fontes das informações foram, também, os Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos (PPPC) de psicologia em 3 (três) Instituições de Ensino Superior (IES) do estado do Piauí. Para enviesar as discussões dialogou-se com autores que abordam os percursos históricos da psicologia como Schucman e Martins (2017), Masiero (2005), Mata e Santos (2015), e Espinha (2017). Também foram desenvolvidas discussões no que tange às consequências psicológicas das relações raciais girando em torno das concepções de Fanon (2008), Nobles (2006), (2009), Akbar (2004) e Nascimento (2016). Silva (2016) e Dantas (2010) foram fontes de apoio para discutir o currículo e a formação da/o psicóloga/o. Os resultados discutidos demonstraram que os documentos que norteiam o funcionamento desses cursos não apresentam uma proposta explícita de discutir a questão racial no processo formativo desta/e profissional, mesmo que o

racismo seja um crime, e o lócus dessa formação e provável atuação profissional estejam em um estado em que mais de 75% da população é composta por afrodescendentes (IBGE, 2010/2014; COELHO; BOAKARI, 2013), maiores vítimas deste crime secular.

**Palavras-chave:** Racismo. Currículo. Formação de psicólogos. Instituições de ensino superior.

### **(536) LORENA RAQUEL DE ALENCAR SALES DE MORAIS**

**Data:** 16.03.2020

**Título da Dissertação:** “A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO ÂMBITO DAS EXPERIÊNCIAS DO MST: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ESCOLA LUCAS MEIRELES ALVES.” (207p)

Prof. Dr. Elmo de Sousa Lima/PPGEEd – UFPI (Orientador)

**RESUMO:** A Educação do Campo é resultado das lutas históricas dos movimentos sociais, portanto, constitui-se num projeto de educação construído a partir das demandas e anseios dos camponeses, voltado à compreensão crítica da realidade e construção de alternativa de transformação social. Diante desse contexto, nosso problema de pesquisa foi: como os princípios políticos e pedagógicos da educação do campo são incorporados nas práticas educativas desenvolvidas pela Unidade Escolar Lucas Meireles Alves- UELMA no Assentamento 17 de abril? A partir deste problema de pesquisa, elencou-se como objetivo geral: Compreender as práticas educativas desenvolvidas pela Escola Lucas Meireles no Assentamento 17 de abril, buscando identificar se nelas são incorporados os princípios políticos e pedagógicos do MST e da Educação do Campo. O trabalho de investigação foi desenvolvido com base nos estudos de de Molina (2004, 2013, 2017), Arroyo (2004, 2012), Caldart (2001, 2004, 2012), Freire (2013), dentre outros que discutem sobre o paradigma da educação do campo, tanto no tocante às políticas públicas quanto às questões que perpassam as situações e lutas dos sujeitos que vivem no campo. O processo de investigação foi desenvolvido fundamentado na abordagem qualitativa e no Método Histórico Dialético que permite uma compreensão das práticas educativas numa interface com o contexto projeto político e social no qual está inserida a instituição de ensino, considerando as condições matérias de produção dos projetos educativos e as influências da ideologia capitalista no desenvolvimento das atividades educativas. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo, proposta por Bardin (2016). Os estudos indicaram que as práticas educativas construídas na UELMA, através da parceria com a comunidade e o MST, podem ser vistas como a materialização da luta pela educação no Brasil e no Piauí. No entanto, existem desafios enfrentados pela escola na incorporação dos princípios pedagógicos da proposta de educação pensada pelo MST, parte deles associadas à ausência de políticas públicas. Os estudos apontam também a existência de possibilidades na construção de práticas educativas, tais como: estímulo para maior participação dos educandos no planejamento da escola; atividades que envolvam a agricultura como potencialidade de produção do conhecimento e realidade; fortalecimento da militância por transformações sociais a partir de místicas, dentre outras práticas que venham a complementar a parceria entre UELMA e MST, mesmo diante do massacrante Estado burguês.

**Palavras-chave:** Práticas educativas. Educação do campo. Movimentos sociais. MST.

### **(537) MILENA VIANA MEDEIROS BARBOSA DO NASCIMENTO**

**Data:** 27.05.2020

**Título da Dissertação:** “POLÍTICA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL EM ESCOLA PARTICULAR DE ENSINO.” (181p)

Profa. Dra. Ana Valéria Marques Fortes Lustosa/PPGEEd – UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** O processo de inclusão vem sendo muito discutido no âmbito da Educação, sobretudo a partir de meados da década de 90, quando entram em discussão documentos internacionais e nacionais que a definem como forma a ser adotada na educação do público alvo da educação especial. Recentemente, a política do governo centralizou-se na implantação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas escolas regulares, definindo como necessária a formação do professor especialista para atender a esse alunado nesse espaço. Observa-se, contudo, que se trata de um serviço “tamanho único” que visa atender a todo o público alvo da educação especial nas salas de recursos multifuncionais, o que traz implicações sérias quanto ao trabalho pedagógico a ser desenvolvido não só pelo professor especialista, mas também o professor da classe comum. Este estudo caracteriza-se como

quali-quantitativo do tipo estudo de caso. Participaram da pesquisa 15 professores da rede particular de ensino que atuam com alunos do público alvo da educação especial, a Coordenadora do Serviço de Inclusão da escola e a Coordenadora do Ensino Fundamental. Adotou-se como instrumento o Questionário de Avaliação de Política de Inclusão Escolar: Professor da Classe Comum elaborado para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Os resultados apontam que o trabalho pedagógico é realizado na classe comum na instituição pesquisada, constituindo em grande diferencial quando se compara com as escolas públicas que atendem a esses alunos no contraturno. Os participantes do estudo têm formação superior, a maioria em outras áreas que não a pedagogia e, somente duas professoras têm especialização em educação especial, o que vai de encontro ao que determina a legislação quanto a ter professores capacitados nas classes comuns. Além disso, na perspectiva dos professores, a formação constitui um grande desafio. O acesso e permanência dos alunos do público alvo da educação especial é superior à média nacional. Há também distinta articulação entre o professor da classe comum e o especializado, assim como a criação de duas salas de recursos e, por fim, a excelente qualidade na infraestrutura torna a proposta de inclusão na instituição um processo enriquecedor para todos da comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Atendimento educacional especializado. Professor da classe comum.

### **(538) JÚLIO LAISSONE MAQUISSENE**

**Data:** 23.06.2020

**Título da Dissertação:** “DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES FORMADORES: DESAFIOS PARA A APRENDIZAGEM INCLUSIVA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE NO CONTEXTO DO SÉCULO XXI.” (212p)

Profa. Dra. Maria Divina Ferreira Lima/PPGE – UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** O objeto de estudo da investigação proposta foi o desenvolvimento profissional dos professores formadores associado a aprendizagem inclusiva na formação inicial de professores, a partir do pressuposto de que o desenvolvimento profissional dos professores formadores favorece uma prática docente que assume de forma intencional, como centralidade do processo de formação, a promoção da aprendizagem, de forma que denominamos de aprendizagem inclusiva. Partimos da seguinte questão-problema: Como acontece o desenvolvimento profissional de professores formadores tendo como desafio a aprendizagem inclusiva para profissionalizar e desenvolver o docente no processo de formação inicial no contexto do século XXI? Estabeleceu-se como objetivo geral da pesquisa: investigar o desenvolvimento profissional de professores formadores e a aprendizagem inclusiva como desafio para profissionalizar e desenvolver o docente no processo de formação inicial no contexto do Século XXI. Para o alcance do objetivo proposto, especificamente, elegeram-se como objetivos: descrever o perfil profissional de professores formadores que atuam no Curso de Pedagogia; caracterizar como o desenvolvimento profissional contribui para a ressignificação da prática docente de professores formadores que atuam na formação inicial de professores para a educação básica; e, descrever os desafios dos professores formadores para profissionalizar e desenvolver os professores no processo de formação inicial na perspectiva da aprendizagem inclusiva. As discussões sobre o desenvolvimento profissional docente fundamentam-se em García (1999); Day (2001), Imbernón (2011); Ramalho, Nuñez; Gauthier (2003) e entre outros. Quanto aos saberes docente e a prática docente temos como referência as contribuições de Tardif (2014); Pimenta (2012); Gauthier (2013) e Franco (2012). Com relação a aprendizagem utilizamos Vygotsky (1988, 1991, 1993); Ausubel (2001) e entre outros. A fundamentação metodológica está baseada em Bertaux (2010); Nóvoa (1995); Clandinin e Connelly (2015) entre outros autores. Trata-se de uma pesquisa qualitativa narrativa de abordagem autobiográfica, desenvolvida com oito professores formadores da Universidade Federal de Piauí. Para a produção de dados utilizamos o questionário, a entrevista narrativa e o memorial de formação. Os dados empíricos produzidos foram organizados em categorias e subcategorias e analisados conforme as proposições de Bardin (2016). Os resultados evidenciaram que os professores formadores na sua prática docente foram construindo diversos saberes durante o seu percurso profissional, no processo de desenvolvimento profissional, contribuindo deste modo para uma atuação mais segura, a tomada de decisões no cotidiano do trabalho, uma prática docente mais inovadora, repercutindo qualitativamente no processo de ensino aprendizagem dos educando no Ensino

Superior, proporcionando assim, uma aprendizagem inclusiva na formação inicial de professores. O desenvolvimento profissional dos professores formadores contribui com a construção e reconstrução de saberes favorecendo a aprendizagem inclusiva, quando promove a compreensão da centralidade da aprendizagem na prática docente do professor do ensino superior do Curso de Pedagogia. Podemos concluir que o uso de estratégias de ensino (de pesquisa, ativas, inovadoras, entre outras) pelos professores formadores, no processo de formação inicial de professores para a educação básica, favorece a aprendizagem inclusiva, promovendo a autonomia no aprender a aprender, o desenvolvimento profissional e a profissionalização dos professores em formação inicial do Curso de Pedagogia.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento profissional. Professores formadores. Formação inicial de professores. Aprendizagem inclusiva.

#### **(539) AIRAN CELINA SEPÚLVEDA DOS SANTOS ROCHA DE ABREU**

**Data:** 27.07.2020

**Título da Dissertação:** “Prática docente na educação infantil em agrupamentos de multiidade: experiências/resistências no campo no município de Altos/PI.” (220p)

Profa. Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral/PPGE – UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** Este estudo sobre a prática docente de professores da Educação Infantil em classes com agrupamento de Multiidade no Campo apresenta-se na modalidade de uma abordagem etnográfica, objetivando analisar como se desenvolve a prática docente dos professores da Educação Infantil em classes com agrupamento de Multiidade no contexto do Campo no município de Altos (PI). A partir do problema de pesquisa: como se desenvolve a prática docente dos professores da Educação Infantil em classes com agrupamento de Multiidade no Campo, no município de Altos (PI)? A relevância deste estudo consiste em produzir novos conhecimentos sobre a temática e convocar o meio educacional e a sociedade, quanto à necessidade de pesquisas, visto que ainda são incipientes os estudos que discutem a Educação Infantil do Campo com agrupamentos de Multiidade. As interlocutoras do estudo são quatro professoras que ministram aula na Educação Infantil em classes com agrupamento de Multiidade em uma escola da rede municipal de ensino de Altos (PI), localizada no Campo. Os procedimentos metodológicos utilizados para a construção dos dados são: observação participante, com diário de campo e a entrevista narrativa. Os aportes teóricos e metodológicos estão organizados a partir das categorias, dentre outros: Educação Infantil e Infância, Oliveira (2007, 2012); Prática Docente, Franco (2012); Educação do Campo e Educação Infantil do Campo, Caldart (2003), Silva e Pasuch (2010); Pesquisa Etnográfica, Angrosino (2009), Lüdke e André (1986); Análise do Discurso Crítica - ADC, Fairclough (2008, 2012) e documentos oficiais. Os dados empíricos obtidos a partir dos discursos das interlocutoras foram organizados e analisados conforme as orientações da ADC permitem, entre outras conclusões, afirmar-se que há contingências materiais, estruturais e infraestruturais que comprometem o trabalho docente em classes no Campo e conseqüentemente o desenvolvimento das crianças; há a necessidade de proposta educativa articulada ao contexto sócio histórico e cultural das crianças da Educação Infantil do Campo, assim como de adesão a uma Proposta Pedagógica legítima dos agrupamentos de Multiidade ou da proposta etapista.

**Palavras-chave:** Prática docente. Educação do campo. Educação infantil do campo. Agrupamento de multiidade. Análise de discurso crítica.

#### **(540) ILEANA CARDOSO DA SILVA CALASSO**

**Data:** 29.07.2020

**Título da Dissertação:** “ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NOS ANOS INICIAIS: CONTRIBUIÇÕES DAS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA EM CIÊNCIAS NATURAIS.” (112p)

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho/PPGE – UFPI (Orientador)

**RESUMO:** É notória a importância da leitura e da escrita no processo de desenvolvimento do ser humano em diferentes contextos sociais e épocas. Também é significativo que as crianças vivenciem o processo de alfabetização científica, por ser direito e estar relacionado com as necessidades mais básicas do ser humano, tais como: saúde, alimentação, ambiente, habitação, saneamento e tecnologia. Uma pessoa com conhecimentos mínimos sobre estes assuntos pode tomar suas decisões de forma consciente, mudando seus hábitos e preservando a sua saúde. Assim, o presente trabalho tem como problema de pesquisa: Quais

as contribuições das práticas de leitura e escrita em Ciências Naturais para o processo de Alfabetização Científica nos anos iniciais do Ensino Fundamental? O objetivo geral desta pesquisa é investigar as contribuições das práticas de leitura e da escrita em Ciências Naturais para o processo de Alfabetização Científica nos anos iniciais do Ensino Fundamental. São objetivos específicos: a) contextualizar o ensino de Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental; b) conhecer as práticas de leitura e escrita em Ciências Naturais nos anos iniciais do ensino Fundamental; c) identificar funções da leitura e da escrita em Ciências Naturais no processo de Alfabetização Científica nos anos iniciais do Ensino Fundamental; e d) compreender como ocorre o processo de Alfabetização Científica nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A discussão dos aspectos teóricos desta pesquisa está embasada em autores como Soares (2003), Fourez (1994), Hurd (1998) e Lorenzetti (2001), que definem Alfabetização Científica como a capacidade de o indivíduo ler, compreender e expressar opiniões sobre assuntos que envolvam a Ciência. Os aspectos metodológicos foram elaborados com base em autores como Triviños (1992), Silva e Meneses (2001) e Ludke e André (1986). A pesquisa é caracterizada como qualitativa narrativa e foi utilizado o memorial de práticas pedagógicas como instrumento para produção de dados. Os interlocutores da pesquisa são cinco professores Licenciados em Pedagogia, com mais de três anos de experiência e que ministram aulas de Ciências Naturais em escolas vinculadas à Secretaria Municipal de Educação de Teresina. Após a coleta de dados, elencamos as categorias de análise: ensino de Ciências Naturais, leitura e escrita em Ciências Naturais e Alfabetização Científica. Os dados foram analisados com base na análise de conteúdo, de Bardin (2016). Os resultados apresentados e discutidos indicam que o ensino de Ciências Naturais no Ensino Fundamental nas escolas pesquisadas ainda é secundarizado, refletindo no processo de alfabetização científica dos alunos. As contribuições da prática de leitura e escrita em Ciências Naturais para o processo de alfabetização científica nos anos iniciais do Ensino Fundamental são: leituras compartilhadas, leitura de textos com conteúdos de Ciências para destacar componentes gramaticais e, no tocante à escrita, está voltada para a resolução dos questionamentos contidos em formulários do livro didático. O presente trabalho mostra-se relevante por evidenciar os anseios dos interlocutores no tocante ao ensino de Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Além disso, os resultados obtidos com este estudo mostram que existe ainda muito a ser discutido a respeito do processo de alfabetização científica e também sobre a matriz curricular que rege a educação básica na rede municipal de Teresina - PI.

**Palavras-chave:** Alfabetização científica. Anos iniciais. Ensino de ciências naturais.

#### **(541) SIMONE DE JESUS SENA DA SILVA SOUSA**

**Data:** 18.08.2020

**Título da Dissertação:** “PEDAGOGIA INTERMULTICULTURAL E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DAS/OS PEDAGOGAS/OS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: experiência colaborativa.” (209p)

Profa. Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral/PPGE – UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** Esta pesquisa com o tema a interação entre a pedagogia intermulticultural e a prática pedagógica das/os pedagogas/os nos anos iniciais do Ensino Fundamental desenvolvida na modalidade de pesquisa-ação de abordagem colaborativa tem como problema de pesquisa: como a pedagogia intermulticultural interage com as práticas pedagógicas das (os) professoras (es) pedagogas (os) nos anos iniciais do Ensino Fundamental? O norteamento do estudo segue o objetivo geral de investigar as interações da pedagogia intermulticultural com as práticas pedagógicas dos professores pedagogos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para subsidiar as discussões teóricas conceituais se pauta nas contribuições de Candau (2008, 2009, 2010, 2016), Odina (2003, 2004), Pieroni, Fermino e Caliman (2014) entre outros. A abordagem metodológica se configura como uma pesquisa-ação de abordagem colaborativa, pautada nos estudos de Pimenta (2005), na qual foi usado os dispositivos: encontro de participação, sessões reflexivas e a observação participante, tendo como campo de ocorrência uma escola municipal de ensino da rede pública de Teresina (PI), com a participação de seis pedagogas/os. A análise das observações e dos diálogos manifestados nas sessões reflexivas se desenvolveu baseada na técnica de análise de conteúdo proposto por Bardin (2016). A pesquisa é relevante diante do contexto histórico, que se caracteriza pela diversidade cultural e diferenças culturais, exigindo atenção dos profissionais da educação para a pedagogia crítica, reflexiva e inclusiva, questionadora, que se referencia nas concepções intermulticulturais de

educação, sociedade e formação humana. Os resultados obtidos evidenciaram que as interações da pedagogia intermulticultural são manifestadas com as práticas pedagógicas por meio de ações, posturas, comportamentos, atuação, valores, relações e interações, princípios culturais, diálogos, habilidades, competências, planejamentos, formações, reflexões, compromisso e responsabilidade enquanto profissional e pessoa sociocultural. Nessa perspectiva, confirma-se que a diversidade cultural e as diferenças culturais se apresentam nos espaços escolares, uma vez que os personagens que constituem o espaço escolar são pessoas com singularidades e especificidades diversas, as turmas são heterogêneas com níveis de aprendizagens diferentes, requerendo o desenvolvimento de metodologias diferentes e/ou diferenciadas, contextualizada com sua realidade, para a consolidação de aprendizagem adequada e significativa, visto que os alunos trazem para o interior da sala de aula traços culturais de origem da família e/ou comunidade e ao ser inseridos na escola descobrem a existência da cultura escolar. Oferecer conhecimento sobre as interações da pedagogia intermulticultural agregadas às práticas pedagógicas é um desafio para o sistema educativo, instituição escolar e para a/o pedagoga/o, contudo, gera a expansão, o reconhecimento, a valorização e a aceitação à diversidade cultural e as diferenças culturais, presente no espaço escolar.

**Palavras-chave:** Pedagogia intermulticultural. Prática pedagógica intermulticultural. Experiência colaborativa. Diálogo intercultural.

#### **(542) ROBERTA KAROLINE AZEVEDO MOREIRA**

**Data:** 27.08.2020

**Título da Dissertação:** “DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE DIDÁTICA: OS SABERES CONSTRUÍDOS QUE CONTRIBUEM PARA A RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR.” (159p)

Profa. Dra. Maria Divina Ferreira Lima/PPGE – UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** O desenvolvimento profissional, como um processo contínuo e permanente, deve ser planejado para que direcione a carreira docente contribuindo, no decorrer de sua trajetória, para a construção de saberes docentes e ressignificação da prática docente. Em face destes argumentos, emerge a seguinte questão problema: Como acontece o desenvolvimento profissional de professores de Didática tendo como foco a produção de saberes que contribuem para a ressignificação da prática docente? Visando maior aprofundamento do tema, estabelecemos os seguintes objetivos específicos: Delimitar o desenvolvimento profissional de professores de Didática do Curso de Pedagogia da UFPI; Mapear os saberes construídos na trajetória do desenvolvimento profissional de professores de Didática do Curso de Pedagogia da UFPI; Compreender como a construção de saberes contribui para a ressignificação da prática docente de professores de Didática do Curso de Pedagogia da UFPI. As discussões acerca de desenvolvimento profissional embasam-se em Day (2001); García (1999); Imbernón (2012) e Ramalho, Nuñez e Gauthier (2003). No tocante aos saberes e a prática docente utilizamos as contribuições de Franco (2012); Gauthier (2013); Pimenta (2012); Saviani (1996) e Tardif (2014). Quanto a Didática, alicerçam-se em: Candau (2012); Comenius (2006); Libâneo (2013); Veiga (1991), dentre outros. A fundamentação metodológica baseia-se em Bertaux (2010); Clandinin e Connelly (2015); Ferraroti (2010); Nóvoa (1995); e Passeggi (2008) entre outros autores. Trata-se de uma pesquisa qualitativa narrativa de abordagem autobiográfica, desenvolvida com seis professores de Didática, sendo um de Didática Geral e cinco de Didáticas Específicas. Para a coleta de dados utilizamos a análise documental, a entrevista narrativa e o memorial de formação. Os dados organizaram-se em categorias e subcategorias, analisadas conforme a técnica de análise de conteúdo na ótica de Bardin (2016). O campo de investigação foi a Universidade Federal do Piauí. Os resultados demonstram que os saberes didáticos da docência ressignificam a prática docente sendo permeados pelo Desenvolvimento Profissional, colaborando assim para práticas inovadoras nas quais os docentes modificam sua prática de acordo com as mudanças sociais corroborando para o processo de ensino e aprendizagem. Em relação ao desenvolvimento profissional observou-se que promove uma mudança na prática docente e tem acontecido a partir da reflexão que os professores de Didática fazem sobre sua prática docente e a importância da aprendizagem significativa, acontecendo por meio de leituras, reflexões coletivas, pesquisas e compartilhamento de pesquisas.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento profissional. Didáticas Geral e Específicas. Saberes da docência. Prática docente. Ensino Superior.

**(543) HELENA DO CARMO MORAES DE SOUZA**

**Data:** 31.08.2020

**Título da Dissertação:** “O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – (BNCC) NO ENSINO FUNDAMENTAL EM TERESINA.” (\_\_\_\_p)

Profa. Dra. Antonia Dalva França Carvalho /PPGEEd – UFPI (Orientadora)

**RESUMO:**

**Palavras-chave:**

**(544) GISELENE DANIELLE DE CARVALHO**

**Data:** 26.10.2020

**Título da Dissertação:** “CONCERTOS PELO SERTÃO: viagens, formação e Mediação Cultural do Maestro Aurélio Melo.” (115p)

Prof. Dr. Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti /PPGEEd – UFPI (Orientador)

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo interpretar a trajetória de formação e mediação cultural do Maestro Raimundo Aurélio Melo. Numa perspectiva da História da Educação três questões norteadoras foram constituídas: Quais foram as referências da formação de Aurélio Melo para sua atuação na esfera artística? Quais motivações o impulsionaram a dedicar sua trajetória profissional à Mediação Cultural? De que maneira seus projetos, arranjos e composições relacionaram-se com a identidade cultural do estado? Os objetivos específicos estabelecidos em vista a atender as indagações iniciais foram os seguintes: Conhecer os registros documentais sobre a trajetória de formação e ação de Aurélio Melo por meio do acervo do Coral da Universidade Federal; Refletir sobre os projetos culturais liderados pelo Maestro para a formação de plateia e sua relação com a identidade cultural piauiense; Analisar as estratégias de Mediação Cultural por meio do repertório selecionado pelo Maestro piauiense. A delimitação temporal apresenta-se circunscrita entre 1993, ano de início do primeiro projeto analisado, os “Recitais de Natal com o Coral da Universidade Federal do Piauí” e 2012, ano de estreia da “Cantata Gonzaguiana” trabalho que obteve destaque nacional. A fundamentação teórica ficou a cargo dos autores Gomes e Hansen (2016), Perrotti e Pieruccini (2014), Coelho (1997) Davallon (2007), Rasteli e Caldas (2017), Paschoal (2009) e Wendel (2011) acerca da Mediação Cultural; tratando-se da Ilusão Biográfica, Trajetória, Capitais Cultural, Simbólico e Social utilizou-se os pensamentos de Bourdieu (2004, 2006, 2007); Monti (2014, 2015) contribuiu com o uso das partituras como documentos históricos e a contemplação do belo como fomento educativo; Sobre Lugares de Memória alicerçou-se em Nora (1993) e Ricoeur (1993); Quanto à Memória Coletiva, se recorreu a Halbwachs (1990); Elias e Scotson (2000) colaboraram com o conceito de estabelecidos e outsiders. Optou-se por uma abordagem narrativa (auto)biográfica nas entrevistas feitas a Aurélio Melo, ao lado de entrevistas semiestruturadas direcionadas a doze sujeitos contemporâneos do protagonista da pesquisa. Estas narrativas foram articuladas com documentos pertencentes ao Acervo do Coral da Universidade Federal do Piauí, fotografias do acervo pessoal da pesquisadora; publicações da Orquestra Sinfônica de Teresina: a Revista Orquestra Sinfônica de Teresina (2014) e Petrobras apresenta: Concertos Pelo Sertão com a Orquestra Sinfônica de Teresina (2010); uma publicação do Diário Oficial do Governo do Estado do Piauí (2015); dois DVDs – Missa de São Benedito (2013) e Cantata Gonzaguiana (2015) e o documentário Concertos Pelo Sertão (2010). Sendo assim, foi possível perceber que as referências de Raimundo Aurélio Melo em sua formação musical foram significativas para as suas escolhas como Educador Musical e Mediador Cultural. Suas motivações aparecem alicerçadas em um propósito de tornar a Música acessível ao público, principalmente àquele formado por pessoas com poucas possibilidades de exposição a bens culturais no seu cotidiano. Enfim, depreende-se que uma preocupação constante do Músico foi direcionar os seus trabalhos para uma consolidação identitária cultural no estado do Piauí.

**Palavras-chave:** História da educação. Educação musical. Mediação cultural. Piauí. Aurélio Melo.